



PG-035 – PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO
JULHO/2022



FUNDAÇÃO
renova

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
13/09/17	00	Emissão Inicial.
08/11/17	01	(1) Ajuste de Indicadores; (2) Inserção de justificativas para a escolha dos locais para as unidades dos Centros de Informação Técnica; e (3) Ajustes no texto para o item Ações realizadas e em andamento.
19/01/18	02	Ajuste de Indicadores.
15/03/18	03	Ajustes de acordo com a Nota Técnica nº 01/2018/ CT CPDCS/CIF.
08/11/19	04	Revisões necessárias após alinhamentos realizados com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e emissão da Nota Técnica no 16 e Deliberação CIF nº 306.
13/01/20	05	Revisões necessárias após alinhamentos realizados com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e emissão da Nota Técnica no 20.
23/01/20	06	Atualização seguindo mudanças acordadas na revisão dos programas referente a cláusula 203.
29/12/20	07	Revisões seguindo alterações deliberadas pelo Conselho Curador.
12/05/21	08	Revisões necessárias a partir da revisão dos prazos do programa.
19/07/21	09	Revisões no Plano de Resultados e outros aspectos do Programa.
08/07/22	10	Versão elaborada após o processo de revisão estabelecido na Cláusula 203 do TTAC e na Deliberação CIF nº 465

SUMÁRIO

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA	2
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. OBJETIVO	5
3. GLOSSÁRIO.....	5
4. METODOLOGIA UTILIZADA	6
5. DECLARAÇÃO DO PROGRAMA.....	7
5.1. OBJETIVOS	7
5.1.1. Objetivos específicos.....	7
5.1.2. Diretrizes	7
5.1.3. Requisitos	8
5.1.4. Premissas	8
5.1.5. Restrições	9
5.2. MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES.....	9
5.2.1. Histórico de Engajamento dos Stakeholders.....	10
5.3. SOLUÇÃO CONSTRUÍDA	11
5.3.1. Enquadramento Metodológico.....	13
5.3.2. Gestão das Ações do Programa.....	21
5.4. INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	23
5.5. PROJETO E PROCESSOS DO PROGRAMA	23
5.5.1. Implantação dos Espaços Físicos.....	24
5.5.2. Constituição e atualização do Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa.....	26
6. PLANEJAMENTO CONSOLIDADO	27
6.1. CUSTO DO PROGRAMA.....	27
6.2. PRAZO DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA.....	27
7. PLANO DE RESULTADOS.....	28
7.1. INDICADORES DO PROGRAMA.....	34

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC cláusula 174 – Anexo II) - Inserido na Seção V: Educação, Comunicação e Informação – Subseção V.2. Compensatório.

O Programa de Informação para a População tem como objetivo salvaguardar e disponibilizar, de modo descentralizado e acessível, um acervo de dados e informações sobre o rompimento da barragem de Fundão e seus desdobramentos. O acervo deverá incluir: (i) a memória, o modo de vida e os processos socioeconômicos e socioambientais relacionados às comunidades e municípios atingidos e (ii) estudos técnicos e ações de reparação e compensação. O acesso por moradores locais, pessoas atingidas, poder público, comunidade acadêmica e outros públicos será promovido por meio de espaços físicos e digitais e estratégias itinerantes que constituem o Centro de Informação Técnica.

Para permitir o alcance desses objetivos, foram definidos um projeto e três processos, a serem implementados pelo Programa. Na tabela abaixo, estão descritos seus respectivos objetivos específicos:

TÍTULO	OBJETIVO
Projeto de Implantação dos Espaços Físicos – Centro de Informação Técnica	Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases físicas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.
Processo de Constituição e atualização do Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão	Consolidar e manter atualizado o Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão, com informações sobre: (i) as comunidades e municípios atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e (iv) o trabalho de reparação e compensação.
Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços Físicos – Centro de Informação Técnica	Promover o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES) até 2026 para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Processo de Funcionamento da Curadoria

Orientar a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento centralizado das informações a serem disponibilizadas pelo Programa, de forma integrada, tanto para o Inventário de Dados e Informações quanto para as demais estratégias de disponibilização de informações.

TABELA 1. Projetos e Processos do Programa

A seguir, são detalhados os custos e o cronograma de implementação de cada um dos processos e projeto do programa.

O prazo de vigência do programa está condicionado (1) ao encerramento das atividades de manutenção das unidades físicas do Centro de Informação Técnica em: Mariana (MG), Governador Valadares (GV) e Regência (ES) em 2026 e (2) ao encerramento do processo de manutenção do "Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão" e as demais ações que compõem as Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações (Estratégias Itinerantes, Plataforma Interativa e Descentralização), que serão mantidas pela Fundação Renova até outubro de 2030.

2. OBJETIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400, em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do Programa.

3. GLOSSÁRIO

CIAs: Centros de Informação e Atendimento da Fundação Renova - espaços físicos, para atendimento presencial aos públicos da instituição, criados para facilitar a comunicação com a população, esclarecer dúvidas e informar as ações de reparação e compensação realizadas pela Fundação Renova.

CIF: Comitê Interfederativo.

CIT: Centro de Informação Técnica.

CT-PDCS: Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social

CTs: Câmaras Técnicas.

TAC Governança: Termo de Ajustamento de Conduta celebrado para alteração do processo de governança previsto no TTAC para definição e execução dos programas, projetos e ações de reparação; aprimoramento de mecanismos de efetiva participação das pessoas atingidas em todas as etapas e fases da reparação; e estabelecimento de processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas.

TTAC: Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).



FIGURA 1. Ciclo de vida do programa

Definição: A etapa de definição do Programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação Renova e as partes interessadas (representadas para este fim pelo CIF e respectivas CTs). A formalização e registro destas definições servirão de base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

Os documentos de definição gerados nesta etapa têm por finalidade explicar objetivos, a solução construída, o escopo macro (representado pelos Projetos e Processos), o planejamento macro (representado pelos Cronogramas e Orçamento) e resultados esperados (representados pelos Indicadores, Metas e Regras de encerramento) dos programas.

Execução: o detalhamento do Projeto e Processos é feito na primeira etapa de execução dos programas conforme ilustrado na figura 1. Posteriormente a esta fase de detalhamento, ocorre a execução dos processos.

Encerramento: etapa em que é verificada se toda a documentação relevante associada ao atendimento do programa está devidamente registrada, organizada e protegida, assim como formalizada legalmente a quitação dos compromissos assumidos para o programa (processo jurídico).

5. DECLARAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. OBJETIVOS

O Programa de Informação para a População tem como objetivo salvaguardar e disponibilizar, de modo descentralizado e acessível, um acervo de dados e informações sobre o rompimento da barragem de Fundão e seus desdobramentos. O acervo deverá incluir documentos relativos à: (i) a memória, o modo de vida e os processos socioeconômicos e socioambientais relacionados às comunidades e municípios atingidos; e (ii) estudos técnicos e ações de reparação e compensação. O acesso por moradores locais, pessoas atingidas, poder público, comunidade acadêmica e outros públicos será promovido por meio de espaços físicos e digitais e estratégias itinerantes que constituem o Centro de Informação Técnica.

5.1.1. Objetivos específicos

- Consolidar e manter atualizado um Inventário de Dados e Informações, com acesso por meios físicos e digitais, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes e ainda, a conformidade e compatibilidade do acervo material com os projetos conceituais aprovados pelos entes parceiros;
- Desenvolver e promover o acesso da população à Plataforma Interativa para consolidação do Inventário de Dados e Informações e preservação das memórias técnicas, científicas e culturais sobre o rompimento da barragem de Fundão, suas consequências e medidas implementadas para reparação e compensação;
- Disponibilizar espaços físicos e estratégias itinerantes, permanentemente interligados, para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e partes interessadas.
- Promover atividades educativas e culturais direcionadas às comunidades direta e indiretamente atingidas, com oportunidades de informação, inclusão e capacitação, em diálogo com temáticas vinculadas ao processo de reparação e compensação.
- Articular conteúdos com os outros programas executados pela Fundação Renova para informações à população, além de informações e outras memórias a partir de critérios instituídos por curadoria, para a população.

5.1.2. Diretrizes

- As ações desenvolvidas pela Fundação Renova devem ser baseadas nos princípios dos Direitos Humanos, incluindo o registro dos modos de vida

anteriores e/ou condições melhores às aquelas existentes anteriormente ao rompimento.

- Promoção da transparência em relação às ações de reparação e compensação realizadas, a partir de diferentes referenciais técnicos, que favoreçam avaliações críticas sobre as iniciativas planejadas, em curso e realizadas.
- Necessidade de garantir a perenidade dos conteúdos disponibilizados, considerando sua relevância para os diferentes públicos, bem como atenção quanto à linguagem e acessibilidade das informações.
- Disponibilização de informações provenientes de uma pluralidade de narrativas e fontes, que garantam o registro não só do rompimento, como também das diferentes populações que vivem ou viviam nas localidades atingidas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços físicos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Deve ser garantida a influência e a participação efetiva da população atingida, tanto na concepção dos espaços quanto na curadoria dos conteúdos, tendo em vista que estes equipamentos devem prover informações relevantes e significativas para todas as partes interessadas.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

5.1.3. Requisitos

- Implantação de um Centro de Informação Técnica em Mariana e duas bases físicas: uma em Governador Valadares em Minas Gerais e outra em Linhares, no Espírito Santo a serem mantidos até 2026, possível o repasse ao ente parceiro (quando couber) se requisitado, desde que apresentada condições de manutenção dos espaços físicos e garantia das finalidades discutidas e aprovadas pela CT-PDCS.

5.1.4. Premissas

- A Fundação Renova deverá primar pela sustentabilidade e continuidade do Centro de Informação Técnica, incentivando a sua permanência mesmo após o período de atuação da Fundação Renova, a partir do envolvimento do poder público e demais instituições que possam atuar como parceiras nos territórios.
- O Centro de Informação Técnica e suas bases físicas deverão ser implantados com base em projetos conceituais, validados pelo Comitê Interfederativo, que

detalhem a concepção dos espaços, incluindo aspectos arquitetônicos e museológicos a serem adotados em cada unidade.

- Os conteúdos a serem trabalhados pelo Programa devem ser construídos com a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas, pessoas atingidas e outros públicos, entre pesquisadores, estudantes da área, profissionais e moradores locais.

5.1.5. Restrições

- Por se tratar de um Programa de cunho compensatório, todas as suas ações necessitam ser validadas pelo Comitê Interfederativo.
- As unidades dos Centros de Informação Técnica devem ser mantidas e financiadas pela Fundação Renova até dezembro de 2026.

5.2. MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

Para elaboração da solução de implementação do Programa, descrito neste documento, foram considerados os seguintes parâmetros:

- A. TERMOS DO TTAC** – notadamente a Cláusula 174 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), na Subseção 5.2, que trata do Programa de Informação para a População da Área Ambiental 1, englobando as medidas de cunho compensatório, bem como da Cláusula 65, que estabelece a criação de uma Plataforma Interativa com informações sobre o rompimento e o trabalho de reparação.
- B. DELIBERAÇÕES E NOTAS TÉCNICAS** – recomendações e definições emitidas pelo CIF e CT-PDCS, em especial a Nota Técnica nº 11/2018/CTCPDCS/CIF e Deliberação nº 229/CIF, que aprovam o objetivo e as localidades para implantação do Centro de Informação Técnica, a Deliberação nº 306, que determina a reformulação do Programa e aprova parcialmente e determina a reformulação dos projetos conceituais do Centro de Informação Técnica Mariana e Governador Valadares, e as Notas Técnicas nº 15/2019/CT-PDCS/CIF, que analisa o Projeto Conceitual do Centro de Informação técnica de Mariana, 16/2019/CT-PDCS/CIF – minuta, que estabelece requisitos e referenciais mínimos para a definição e gestão dos conteúdos do Centro de Informação Técnica, e 20/2019/CT-PDCS/CIF, que analisa e realiza recomendações quanto à definição deste Programa.
- C. TAC GOVERNANÇA** – firmado em junho de 2018, o Termo modifica a estrutura de governança existente, com foco na ampliação da participação das pessoas atingidas no processo de reparação e compensação. Além disso, o TAC Governança estabelece as bases para a composição de comissões locais e câmaras regionais representativas, bem como cria e altera a

composição de outras instâncias decisórias, além de definir diretrizes para a negociação e repactuação dos programas.

D. EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS – avaliações realizadas acerca do trabalho desenvolvido até o momento pelo Programa, notadamente no Centro de Informação Técnica de Mariana e implementação da Plataforma interativa e inventário . Também foram consideradas as experiências já acumuladas nos processos de concepção das bases regionais do Centro de Informação Técnica de Governador Valadares (MG) e Linhares (ES).

E. ATIVIDADES PARTICIPATIVAS – sugestões e recomendações coletadas nas oficinas participativas realizadas para proporcionar a contribuição de diferentes públicos na definição de conteúdos do Programa, conforme definido pela Deliberação nº 229/CIF, bem como na customização dos Projetos Conceituais, na definição da identidade visual e construção do fluxo de informações do programa.

5.2.1. Histórico de Engajamento dos Stakeholders

No quadro abaixo, estão descritos os públicos com os quais o Programa se relacionou desde o início de sua atuação:

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Comunidades atingidas	Incluem as pessoas direta ou indiretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em diferentes dimensões e territórios, especialmente em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e na região da foz do rio Doce, no estado do Espírito Santo. Desde a etapa de planejamento do Centro de Informação Técnica, a população atingida é envolvida, contribuindo para a adequação dos espaços e conteúdos disponibilizados no Centro de Informação Técnica, por meio de oficinas participativas e outros momentos de diálogo.
Públicos especializados	Contempla pesquisadores, estudantes da área e profissionais interessados nas informações técnico-científicas disponibilizadas nas unidades do Centro de Informação Técnica. Eles têm participado dos processos de definição dos projetos conceituais e pedagógicos das unidades, dos conteúdos a serem trabalhados nos disponibilizados no Centro de Informação Técnica e nos Planos de Uso e Ocupação dos espaços. Além disso, constituem um dos públicos-alvo dos disponibilizados no Centro de Informação Técnica.
Visitantes	São considerados moradores das localidades onde as unidades do Centro de Informação Técnica estão instaladas, bem como turistas e demais pessoas interessadas nas informações disponibilizadas no Centro de Informação Técnica. Eles constituem um dos públicos-alvo desses espaços.
Universidades	Apoio à Fundação Renova na construção da concepção do Centro de Informação Técnica, bem como na elaboração e detalhamento dos projetos conceituais e pedagógicos e dos conteúdos a serem trabalhados no Centro de Informação Técnica.
CT-PDCS/CIF	Realização de reuniões periódicas e específicas para apresentação e discussão técnica das soluções; acompanhamento dos trabalhos e esclarecimentos diversos.

Poder Público	Interface e diálogo com as prefeituras de Mariana, Governador Valadares e Linhares para implantação das unidades físicas do Centro de Informação Técnica em cada localidade.
----------------------	--

QUADRO 1. Histórico de engajamento dos stakeholders.

5.3. SOLUÇÃO CONSTRUÍDA

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, constituiu um desastre de grande magnitude, envolvendo impactos de ordens distintas e sem precedentes no país. Rapidamente, tornou-se objeto de análises e estudos de diferentes naturezas, nos campos acadêmico, jornalístico, jurídico, profissional, governamental e social, a partir de uma profusão de iniciativas locais, nacionais e internacionais. Atualmente, pode-se encontrar uma multiplicidade de informações relacionadas ao rompimento, suas consequências e as ações em curso para reparação e compensação dos impactos, tanto em seus aspectos socioambientais como socioeconômicos.

Por sua vez, as localidades atingidas possuem uma historicidade própria que não se inicia nem termina com o rompimento. As comunidades e municípios que sofreram impactos diretos ou indiretos causados pelo rompimento da barragem de Fundão possuem um rico acervo de experiências sociais, culturais, políticas, econômicas e de interação com o rio Doce, que constitui a memória coletiva da população desses territórios, em permanente construção.

Informações sobre as localidades atingidas e o rompimento da barragem de Fundão estão dispersas em uma ampla e difusa gama de recursos informacionais digitais em crescimento exponencial. Eles envolvem publicações técnico-científicas, documentos, notícias jornalísticas, livros, registros históricos, objetos, entre outros, nem sempre organizados e de fácil acesso e consumo para todos os públicos interessados.

Diante desse cenário, o Programa de Informação para a População tem como proposta central a constituição de um Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão, que reúne conteúdos de distintos temas, formatos e fontes, e dispõe de quatro estratégias de acesso dos públicos às informações técnicas, a saber: (1) Espaços físicos – Centro de Informação Técnica; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; e (4) Descentralização



FIGURA 2. Diagrama síntese das ações do Programa

As ações realizadas pelo Programa são destinadas a todas as comunidades e pessoas atingidas - entre elas pessoas idosas, adultos, jovens e crianças – bem como às demais partes interessadas em informações sobre as localidades atingidas, o rompimento e suas consequências e o processo de reparação e compensação. Dentro desse público estão incluídas autoridades, sociedade civil, setor privado, pesquisadores e educadores, entre outras pessoas que queiram conhecer e aprender sobre essas temáticas.



FIGURA 3. Públicos-alvo do Programa

5.3.1. Enquadramento Metodológico

As ações do Programa estão organizadas em duas frentes de trabalho principais, as quais adotam uma perspectiva conceitual única, como forma de garantir integração entre as iniciativas, sendo elas: (1) Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão e (2) Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações. As orientações técnico-metodológicas de cada uma delas são apresentadas a seguir:

5.3.1.1. Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da barragem de Fundão

Para garantir a consolidação dos dados e informações sobre as comunidades e municípios atingidos, a atividade minerária nessas localidades, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e o trabalho de reparação e compensação dos impactos, será constituído um *Inventário* – proposta central desse Programa - com acesso digital amplo, por meio de uma Plataforma Interativa.

O Inventário constitui uma ferramenta que possibilita a coleta, reunião, organização, arquivamento e disseminação, em formatos variados, dos conteúdos técnicos, científicos, acadêmicos e territoriais de interesse para a iniciativa.

A associação do conteúdo inventariado ao uso de novas tecnologias e à interface de um website busca tornar mais abrangente e efetiva a promoção de seu amplo acesso à população, a partir de uma perspectiva de integração, contribuindo com diversas possibilidades de consumo e uso pelos públicos.

Objetivos e propósitos fundamentais

O Inventário de Dados e Informações tem como objetivo reunir e disponibilizar informações, provenientes de diferentes fontes e em distintos formatos, sobre: (i) o trabalho de reparação e compensação (ii) as comunidades e municípios atingidos; (iii) a atividade minerária nessas localidades e (iv) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Partindo dessa orientação, o Inventário buscará atender aos seguintes propósitos fundamentais:

- Publicitar os resultados de pesquisas e estudos realizados sobre o rompimento, os danos causados e a reparação/compensação.
- Acolher informações sobre os modos de vida, a cultura e narrativas das pessoas atingidas.
- Disponibilizar informações sobre o passado e presente das localidades atingidas.
- Consolidar fontes documentais e outras informações acerca das localidades atingidas, antes e após o rompimento da barragem de Fundão.

- Informar sobre o sistema de governança e os mecanismos de participação social relacionadas à reparação/compensação.
- Disponibilizar e transmitir informações às comunidades e demais públicos, em formato acessível e prático para seu cotidiano.
- Facilitar o acesso dos públicos a dados e informações difusas em diferentes fontes e canais.

Para atender a esses propósitos, o Inventário deverá ter como características:

- ACESSO – amplo e irrestrito acesso pelos diferentes públicos, com consulta aberta e livre a todos os documentos e informações disponíveis, de modo online, com ferramentas de disponibilização em pontos físicos e itinerantes.
- CONTEÚDO – informações em linguagem e formato atraentes, claros e acessíveis, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes.
- FORMATOS – inclusão e disponibilização de materiais em formatos diversos, incluindo recursos audiovisuais e multimídia.
- INTERATIVIDADE – possibilidade de colaboração e envio, pelos próprios públicos, de novos dados e informações, para contribuição permanente dos públicos com os conteúdos disponíveis.
- MEIOS – armazenamento centralizado e organizado dos materiais em meio digital, com disponibilização eventual de conteúdos existentes em meio físico.

Conteúdos do Inventário

Como perspectiva transversal, os conteúdos presentes no Inventário e disponibilizados pela Plataforma Interativa, devem ser organizados e apresentados de forma diacrônica, ao longo de uma linha do tempo, relacionando-os às condições anteriores e posteriores ao rompimento da barragem de Fundão, abordando: (a) o histórico das localidades e das populações prévio ao rompimento; (b) a descrição do rompimento e de seus impactos; e (c) a situação das localidades e das populações posteriormente ao rompimento, tendo em vista as ações, em curso e executadas, de reparação e de compensação e as percepções sobre elas.

Os conteúdos devem pautar-se na: (a) relação homem-natureza e os respectivos desdobramentos da interação humana no ambiente, com visão integral e intersetorial sobre os impactos causados; (b) sustentabilidade como estratégia contínua de reparação; (c) inclusão dos saberes populares e locais; (d) estímulo à cidadania; (e) no registro, guarda e disponibilização de informações sobre a população atingida; (f) registro, assim como disponibilização da percepção das perdas e danos das pessoas aos

processos de reparação e compensação dos impactos; (g) abrangência e relevância da informação, considerando curto, médio e longo prazo dos estudos e resultados, como também a capacidade de subsidiar decisões das partes interessadas.

Fontes de Informação

O Inventário abrigado na Plataforma Interativa primará pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos que favoreçam avaliações críticas sobre os territórios, o desastre e a sua reparação. Dessa forma, ele deverá consolidar o maior número possível de trabalhos produzidos, resultados de pesquisas e outros dados e informações pertinentes às temáticas, a partir de fontes ampliadas, locais e externas, tendo em vista permitir o entendimento integral e intersectorial e a diversidade de conhecimentos e manifestações dos distintos segmentos e grupos sociais.

Entre as fontes a serem contempladas deverão ser consideradas:

- COMUNIDADES E POPULAÇÃO ATINGIDA – informações, relatos e narrativas; saberes populares e locais; artesanatos e produções literárias, artísticas e culturais; publicações jornalísticas das comunidades¹.
- ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTO SOCIAIS – cartilhas e boletins; relatos sobre as experiências de luta; jornais e outros materiais de comunicação.
- UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA – materiais de pesquisa e extensão; trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; artigos, livros e outras publicações acadêmicas.
- GOVERNANÇA DO PROCESSO DE REPARAÇÃO – atas de reuniões comunitárias; deliberações, notas técnicas e demais documentos produzidos pelo Sistema CIF; deliberações, documentos e atas de reuniões de comissões, câmaras e assessorias.
- ÓRGÃOS DE CONTROLE E EXPERTS – relatórios da Força-Tarefa dos ministérios públicos e defensorias públicas; estudos, publicações e notas elaboradas por essas instituições.
- FUNDAÇÃO RENOVA E SUAS CONSULTORIAS – laudos, mapeamentos e estudos produzidos e custeados pela Renova; informações atualizadas sobre a reparação e metodologias utilizadas; publicações diversas.

¹ Incluindo estratégias de registro, guarda da memória e disponibilização das populações dos territórios atingidos, em especial, aquelas que sofreram deslocamento físico de suas comunidades, em consonância e interface com o Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística.

- OUTRAS FONTES – estudos e pesquisas diversas; memorial dos mananciais e publicações dos comitês de bacias; dados oficiais dos governos; acervo histórico dos arquivos públicos.

5.3.1.2. Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações

Para promover o acesso e consumo, pelos diferentes públicos-alvo do Programa, aos conteúdos disponíveis no Inventário de Dados e Informações, são adotadas quatro estratégias centrais de disponibilização dos dados e informações, sendo elas:

(1) Espaços físicos – Centro de Informação Técnica; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; (4) Descentralização. A seguir, cada uma delas é apresentada.

1) Espaços Físicos – Centro de Informação Técnica

Uma das principais estratégias para garantia do acesso aos dados e informações disponibilizadas pelo Programa será a constituição do Centro de Informação Técnica, organizados em três unidades físicas, sendo uma delas central, em Mariana (MG), e outras duas bases regionais – uma em Minas Gerais, no município de Governador Valadares, e outra no Espírito Santo, em Linhares – conforme aprovado pela Deliberação nº 229/CIF, de 29 de novembro de 2018.

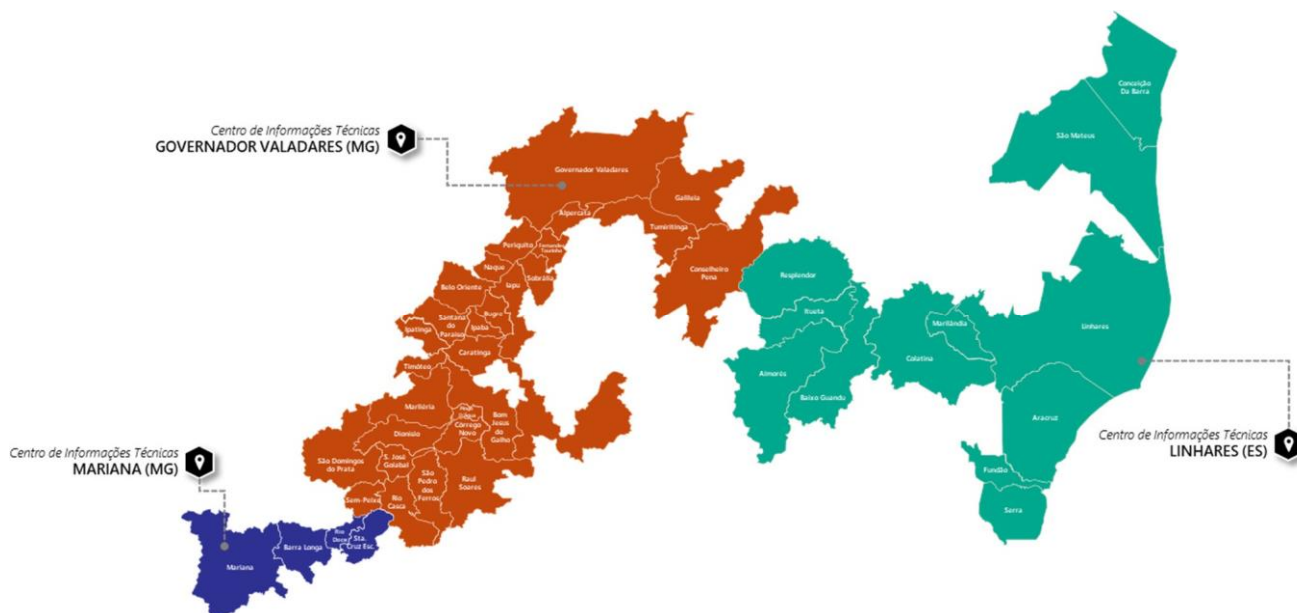


FIGURA 4. Localização preliminar das unidades do Centro de Informação Técnica

As razões para a escolha dos municípios de instalação do Centro de Informação Técnica são apresentadas abaixo:

- MARIANA (MG) – constitui o epicentro do rompimento da barragem de Fundão, concentrando impactos de grande magnitude, tanto de natureza

socioambiental como socioeconômica. De modo especial, o município concentra a maior parte das pessoas que sofreram deslocamento físico (perda de moradia) em função do rompimento da barragem de Fundão, além de um amplo conjunto de ações destinadas à reparação e compensação dos danos, incluindo dois processos de reassentamento coletivo.

- GOVERNADOR VALADARES (MG) – escolhida para ser a base física regional de Minas Gerais, a localidade possui a maior população entre os municípios mineiros impactados. Logo após a ocorrência do rompimento, seus moradores tiveram interrompido o abastecimento de água, prejudicando a quase 280 mil pessoas. Outros impactos, vinculados ao desenvolvimento de atividades produtivas e de lazer vinculados ao uso do rio Doce também são relatadas no município. Geograficamente, a cidade se destaca por estar em uma posição central entre os 44 municípios atingidos, além de ser um polo regional.
- LINHARES (ES) – a cidade sediará a base física regional do Centro de Informação Técnica no estado do Espírito Santo, em uma região também central entre as localidades costeiras atingidas pelo rompimento. A unidade será instalada, especificamente, na comunidade de Regência, que concentra um amplo conjunto de impactos percebidos pela maior parte de sua população, sobretudo vinculados à sua localização próxima à foz do rio Doce.

As unidades do Centro de Informação Técnica serão instaladas em imóveis mantidos pela Fundação Renova, adotando-se, preferencialmente, locações em espaços públicos, garantindo melhores condições para a continuidade de suas operações após o encerramento deste Programa. Além disso, considera-se essencial que elas possuam estrutura adequada à função de acolher e atender aos públicos, devendo ser abertas e atrativas ao acesso e uso da população. Nelas, serão disponibilizados recursos e meios para acesso digital à Plataforma Interativa, abrigando também materiais audiovisuais e multimídia correlatos aos dados e informações consolidados pelo Programa. Elas irão dispor, ainda, de espaços para o desenvolvimento de atividades educativas e culturais, como oficinas, palestras e rodas de história.

Sua constituição deverá ser baseada na definição de projetos conceitual, detalhando os aspectos arquitetônicos, museológicos e de identidade que definem a concepção de cada unidade do Centro de Informação Técnica. Esses documentos serão elaborados com o apoio de experts, contratados pela Fundação Renova, e envolvendo a participação das comunidades atingidas, devendo ser posteriormente validados junto à Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e ao Comitê Interfederativo.

Além disso, deverá ser objetivado a elaboração, de forma participativa, caso seja de interesse das partes, um Plano de Uso e Ocupação do espaço, que contemple interesses e necessidades dos diferentes públicos das unidades do Centro de Informação Técnica.

Dessa forma, as unidades físicas deverão constituir espaços multiuso, disponíveis para o desenvolvimento de atividades correlatas ao Inventário. Em linhas gerais, as unidades do Centro de Informação Técnica deverão prever os seguintes espaços principais:

- ESPAÇO DE CONSULTA AOS DADOS E INFORMAÇÕES – dentro das unidades dos Centro de Informação Técnica, devem ser disponibilizados equipamentos eletrônicos e biblioteca para acesso digital aos dados e informações contidos no Inventário, em ambiente exclusivo e adequado no interior no Centro de Informação Técnica.
- ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES – recursos lúdicos e tecnológicos deverão ser utilizados dentro dos espaços de cada uma das unidades do Centro de Informação Técnica, para compartilhamento de informações correlatas ao conteúdo do Inventário, em diferentes linguagens e acessíveis aos públicos. Havendo equipamentos expositivos, eles deverão primar pela atratividade, constituindo aspecto de interesse de diferentes segmentos sociais para a entrada e uso das unidades, bem como pela acessibilidade e relevância do conteúdo, podendo ser facilmente entendido e com informações de interesse para os públicos.
- ESPAÇO PARA PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONTEÚDOS – as unidades do Centro de Informação Técnica também deverão abrigar espaço para a construção participativa de conteúdos vinculados ao Inventário, envolvendo as comunidades locais.

Pontos de acesso

Considerando a premissa de adoção preferencial de espaços públicos, reforça-se que a formalização das parcerias e demais procedimentos para conclusão dos compromissos necessários para implantação das unidades físicas extrapolam as responsabilidades da Fundação Renova, demandando o comprometimento e atuação das demais instituições envolvidas. Buscando minimizar os eventuais atrasos gerados por esse processo, a Fundação Renova poderá instalar, em caráter alternativo e temporário, Pontos de Acesso da Plataforma Interativa do PG35, nas unidades dos CIAs dos três municípios – Mariana, Governador Valadares e Linhares. Os Pontos de Acesso disponibilizarão o conteúdo das coleções presentes na Plataforma Interativa através de equipamentos eletrônicos exclusivos para este fim. Tais recursos serão instalados em estruturas próprias de modo a oferecer privacidade também aos usuários dos CIAs. Após a conclusão da instalação das unidades do CIT nas localidades de Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), os Pontos de Acesso serão incorporados às unidades CIT como um equipamento complementar.

2) Estratégias Itinerantes

Fundamentada na necessidade de garantir capilaridade, bem como de retroalimentar o Inventário, o Programa adotará estratégias itinerantes para disponibilização dos dados e informações aos diferentes públicos. Essa ação terá como objetivo levar às comunidades atingidas, de forma proativa e atraente, diferentes conteúdos vinculados a ele, além de, nessas oportunidades, coletar e complementar as informações disponíveis. Para tanto, prevê-se a formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em multiplicar os conteúdos disponíveis, além da realização de ações comunitárias, eventos descentralizados, atividades formativas e disponibilização de materiais e equipamentos em diferentes localidades.

A seguir, cada uma das estratégias itinerantes a serem adotadas é apresentada:

- **FORMAÇÃO DE REDE DE MULTIPLICAÇÃO** – oferta de atividades de formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em atuar como multiplicadores das informações inventariadas, em dinâmicas de curta duração, promovendo o engajamento e a capacitação desses atores. É previsto, ainda, que esse público receba conteúdos e materiais diversos, que os apoiem durante suas ações, visando a aumentar o alcance e interesse conteúdo presente na Plataforma Interativa.
- **ITINERÂNCIA** – expedições para coleta de informações e narrativas de pessoas atingidas, nos próprios territórios, alinhados com as comissões locais e demais atores relevantes de cada localidade.
- **REGISTRO DE INFORMAÇÕES LOCAIS/TERRITORIAIS** – promoção de cursos e oficinas e disseminação de materiais formativos, por meio de redes e instituições de ensino, voltadas à valorização da história das comunidades.
- **INTEGRAÇÃO** – apoio à realização de atividades dos programas de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce e de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, entre outras frentes correlatas da Renova.

3) Plataforma Interativa

A Plataforma Interativa é uma ferramenta desenvolvida em forma de website, publicada e entregue em julho de 2021 (em cumprimento da Cláusula 65), com o objetivo principal de acolher e possibilitar o acesso descentralizado, online, ao Inventário de Dados e Informações. Pode ser acessada tanto em locais físicos, por meio de Pontos de Acesso instalados nas unidades do Centro de Informação Técnica, quanto à distância, por meio de computadores e dispositivos eletrônicos. Nela, os conteúdos estão organizados e disponibilizados para o fácil acesso pelos diferentes públicos, permitindo a busca, consumo e download dos dados e informações. Conta com estratégias amigáveis para

publicar ou remeter a conteúdos em formatos variados (textos, vídeos, áudios, imagens, dentre outros), de diferentes fontes de dados. Possibilita também diferentes formas de consulta (temporal, temática, territorial etc prezando pela usabilidade da ferramenta e utilidade da informação. Também contará com calendário para divulgação das agendas das ações de Itinerância e Descentralização nos territórios.

A Plataforma Interativa também prevê oportunidades para a colaboração voluntária dos usuários, incluindo meios interativos de coleta de novos conteúdos para o Inventário, advindos de públicos distintos.

4) Descentralização

A descentralização, junto com a itinerância, é uma estratégia desenvolvida para amplificar o alcance das demais ações e ao mesmo tempo, retroalimentar o Inventário com novas informações coletadas. É embasada no mapeamento do território e de ativos colaboradores nas comunidades para levar conteúdo de forma acessível a diferentes públicos.

Para engajar as comunidades no registro e difusão das histórias coletivas dos territórios atingidos e contribuir para o estabelecimento de uma rede de atores sociais que atuem na divulgação e apropriação das informações, armazenadas na Plataforma Interativa, serão realizados ciclos anuais de atividades socioeducativas com metodologias participativas e inclusivas. Esses ciclos culminarão em eventos de compartilhamento dos resultados e os conteúdos produzidos serão perenizados na coleção de Narrativas Territoriais do Inventário. Além disso, buscando contribuir para o estabelecimento de uma rede de pesquisadores envolvidos na produção técnico científica relativa ao rompimento da Barragem do Fundão e promover a capilaridade e difusão desse conhecimento para públicos diversos e mais amplos que a comunidade acadêmica, serão convidados estudiosos, especialistas e experts para eventos recorrentes e anuais de diálogo e divulgação científica. A participação dos convidados será registrada, também, por meio de artigos e/ou textos reunidos em formato E-book e disponibilizada na Plataforma Interativa

5.3.2. Gestão das Ações do Programa

Devido à complexidade e à relevância das ações desenvolvidas pelo Programa, a adequada implementação das metodologias previstas neste documento exige a estruturação de mecanismo e procedimentos de gestão, que contribuam para a

padronização, regularidade e qualidade das atividades. A definição de instâncias e procedimentos participativos para a gestão das ações do Programa se faz fundamental, nesse contexto, considerando a centralidade das comunidades e dos públicos de interesse nas informações disponibilizadas no Inventário e Repositório, por meio das distintas estratégias.

Com esse foco, foi definido um processo de gestão das ações do Programa:

5.3.2.1. Curadoria

A Curadoria é o processo de seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento das informações a serem disponibilizadas pelo Programa. Ela será única e simplificada para o Inventário de Dados e Informações. Sua atuação será permanente, por meio de um "ciclo interativo", prevendo a constante atualização dos dados e informações.

O Colegiado da curadoria representa o esforço da coletividade para garantir que a funcionalidade do CIT chegue o mais próximo da idealizada, para tanto, há de se assegurar, na sua composição, a multiplicidade de atores que compõe os diversos interesses entorno da reparação e que possa contribuir para a manutenção e gestão destes espaços pós participação da Fundação Renova.

Assim, o Colegiado será responsável por definir diretrizes, acompanhar a implementação das ações programadas e garantir a consecução das finalidades previstas para os conteúdos do Programa. Dessa forma, ele assegurará a unidade conceitual e a relação entre as diferentes unidades e soluções propostas pelo Programa ao longo de toda a sua execução.

Em atendimento a Nota Técnica nº 16/2019/CT-PDCS/CIF (pag. 12), essa instância "deverá contemplar a participação de representação de atingidos, de instituições socioambientais e da academia e da administração pública, que será responsável pelos mecanismos de seleção, classificação e guarda de informações e ao estabelecimento de normas gerais e específicas, incluindo prazos para eventuais necessidades de reserva de informações" e terá seus membros nomeados pelo CIF.

Composição da curadoria

ÓRGÃO	DEFINIÇÃO	PAPEL	ATRIBUIÇÕES
Colegiado da Curadoria	Responsável pelo acompanhamento do Inventário e ações de itinerância e descentralização.	Deliberativo no que lhe cabe	Fará avaliação bimestral dos relatórios de desempenho e das metodologias empregadas na difusão de informações do Inventário pela Plataforma Interativa
Equipe Técnica do PG35	Equipe responsável pela condução das atividades e atendimento às demandas do Programa.	Deliberativo	Fará o monitoramento e abastecimento da Plataforma Interativa, planejamento da abertura de novas coleções, além de gerar relatórios de desempenho para avaliação interna e externa (pelo Órgão Colegiado da Curadoria).
Curadoria de Impacto	Setor da Renova responsável por elaborar materiais de divulgação técnica e científica sobre impactos e reparação.	Colaborativo	Fará coleta e gestão das informações dos PGs, criando metodologia de indexação e compartilhamento do Inventário pela Plataforma Interativa. Também será responsável por encaminhar os estudos científicos externos que foram levantados e indexados pela Renova.

5.4. INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS

O quadro a seguir apresenta as interfaces deste Programa com as demais áreas da Fundação Renova:

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DA INTERFACE
Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	Apoio ao planejamento e realização dos processos mobilização social e de Participação e Controle Social desenvolvidos para a constituição e estruturação do Centro de Informação Técnica, bem como para demais atividades a serem desenvolvidas pelo Programa.
Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce	Desenvolvimento conjunto de ações correlatas, em especial, a promoção de atividades socioeducativas junto às comunidades atingidas, de caráter informacional e de construção colaborativa, incluindo a itinerância do Centro de Informação Técnica Os resultados do Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce, artigos publicados e material produzido, constituem dados para alimentar de informações o Inventário abrigado na Plataforma Interativa.
Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Produção conjunta, apoio ao desenvolvimento de atividades e inclusão dos conteúdos desses programas àqueles disponibilizados na Plataforma e nas demais estratégias deste programa. Merece destaque, ainda, a criação de um Memorial em Bento Rodrigues, previsto para ser realizado pelo Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.
Demais programas e frentes de trabalho	Por se tratar de um programa transversal à atuação da Fundação Renova, o Programa de Informação para a População mantém interface com todos os demais programas da instituição, para consolidar e promover o acesso dos públicos a seus dados e informações.

QUADRO 2. Interfaces com outros programas

É importante salientar que os outros programas da Fundação Renova estabeleçam vínculos e utilizem os espaços físicos do Centro de Informações Técnicas para alimentar o Inventário com informações atualizadas e dinamismo, mantendo os espaços físicos vivos e frequentados.

5.5. PROJETO E PROCESSOS DO PROGRAMA

O projeto e os processos definidos para alcançar os objetivos do Programa estão listados no quadro abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TIPO	TÍTULO
Projeto	Implantação dos Espaços físicos
Processo	Constituição e atualização o Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa
Processo	Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços físicos

QUADRO 3. Relação de projeto e processos do Programa.

5.5.1. Implantação dos Espaços Físicos

Objetivo

Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases físicas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a dados e informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços a serem implantados deverão ser mantidos pela Fundação Renova até 2026.
- **Premissas:**
 - Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica.
 - Garantir a efetiva integração entre os espaços físicos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
 - Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.
 - A implantação desses espaços deverá ser orientada pela elaboração de Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação, construídos de forma participativa e validados pela CT - PDCS.
 - Necessidade de compatibilização e adequação, incluindo a possibilidade de sua realocação, do espaço já implantado em Mariana às diretrizes e definições apresentadas neste documento.

Restrições:

- A implementação deste projeto poderia encontrar restrições diante da indisponibilidade ou recusa do envolvimento do poder público e instituições locais na implantação das unidades do Centro de Informação Técnica.

Escopo do Processo

- **Definição do local:** a primeira etapa envolve a definição participativa, validada junto à CT-PDCS, dos municípios e locais que receberão as unidades físicas do Centro de Informação Técnica, priorizando espaços públicos, bem como a realização de parcerias com instituições locais para participação nesse projeto.
- **Planejamento:** elaboração participativa, em especial, junto às pessoas atingidas, instituições socioambientais, academia e administração pública, dos Projetos Conceituais (aspectos arquitetônicos e museológicos) e Planos de Uso e Ocupação (atividades a serem implementadas) de cada uma das unidades do Centro de Informação Técnica.
- **Validação:** apresentação, discussão e validação junto às comunidades atingidas e CTPDCS dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação das unidades do Centro de Informação e Técnica.

- **Implantação da unidade:** seleção, contratação e mobilização de recursos necessários para a implantação física das unidades do Centro de Informação Técnica.

5.5.2. Constituição e atualização do Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa

Objetivo

Consolidar e manter atualizado o Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão, abrigado na Plataforma Interativa com informações sobre: (i) as comunidades, municípios e populações atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e (iv) o trabalho de reparação e compensação.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Constituição do Colegiado de Curadoria para apoio consultivo à Curadoria do Programa, com validação junto à CT-PDCS.
- Definição e detalhamento dos critérios de seleção e tratamento dos dados e informações recebidas pelo Programa e com validação pelo Colegiado de Curadoria e CT - PDCS.

Premissas:

- Processo deverá ser realizado com base em diretrizes e parâmetros validados junto à CTPDCS.
- Plataforma Interativa deverá primar pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos, incluindo o registro e guarda de informações das populações atingidas.
- Processo deverá primar pela imparcialidade da Fundação Renova no conteúdo das informações.

Restrições:

- Negativa das fontes de dados e informações em disponibilizar acesso e publicação de seus conteúdos na Plataforma Interativa, inviabilizando sua complementação.

Escopo do Processo

- **Busca e recepção:** primeiramente, serão implementadas estratégias ativas de busca de dados e informações a serem contempladas o Inventário, por meio de consulta a fontes bibliográficas e documentais; registro de memória, mineração de dados online; solicitação a instituições e organizações públicas e privadas, entre outras.

Em seguida, serão adotadas outras estratégias, de natureza passiva, como a publicação de editais de chamada de artigos e publicações de distintas natureza e o envio de conteúdos, pelos próprios usuários, por meio da Plataforma Interativa. Por fim, serão recebidas informações provenientes dos demais programas e áreas da Fundação Renova.

- **Seleção:** avaliação técnica do material recebido, considerando a: (a) pertinência e aderência; (b) qualidade e robustez; e (c) veracidade e legalidade do dado/informação. Essa etapa deverá concluir pela inclusão ou não dos dados e informações recebidas no Inventário.
- **Tratamento:** análise técnica e classificação dos dados e informações recebidos, considerando categorias pré-definidas.
- **Publicação:** adaptação e conversão dos dados e informações para os meios adequados e disponibilização a Plataforma Interativa.

Diagrama do Processo



5.5.3. Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços físicos

Objetivo

Garantir o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços implantados deverão ser mantidos pela Fundação Renova até 2026
- Elaboração e aprovação dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação das unidades.

Premissas:

- Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e planejamento para o funcionamento das unidades do Centro de Informação Técnica.
 - Garantir a efetiva integração entre os espaços físicos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

6. PLANEJAMENTO CONSOLIDADO

6.1. CUSTO DO PROGRAMA (R\$ MILHÃO)

O Programa de Informação para a População (PG35) apresenta a estimativa plurianual aprovada (Draft 16) no valor de R\$ 22,3 milhões, integralmente de natureza compensatória, sendo deste montante R\$ 4,3 milhões já incorridos até 2020 e R\$ 7,0 milhões previstos para execução no ano de 2021.

6.2. PRAZO DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

ITEM	ATIVIDADE	
1	Centro de Informações Técnicas	DEZ/2026
1.1	Implantação dos Pontos de Acesso do CIT nos CIAS	JUN/2022
1.2	Implantação ² do Centro de Informações Técnicas de Mariana	ABR/2024
1.3	Implantação do Centro de Informações Técnicas de Governador Valadares	AGO/2024
1.4	Implantação do Centro de Informações Técnicas de Linhares	OUT/2023
1.5	Operação e Manutenção das unidades do Centro de Informações Técnicas	DEZ/2026
2	Projeto Inventário de Dados e Informações.	OUT/2030
2.1	Conclusão da implantação do Inventário de Dados e Informações na Plataforma Interativa	JUL/2021

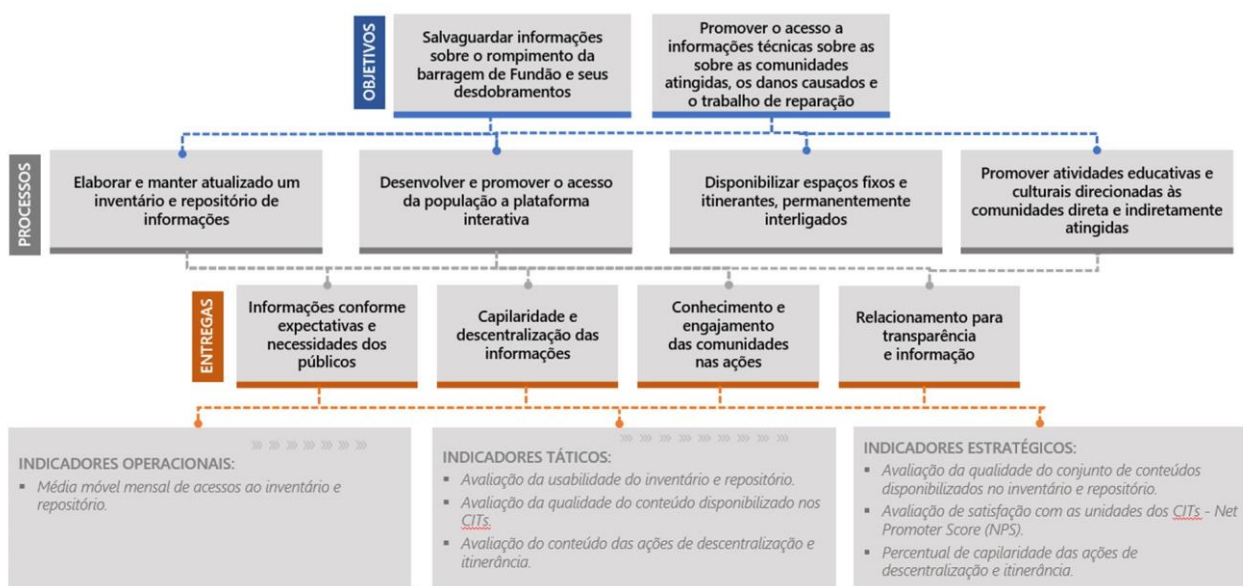
² O processo de implantação das unidades compreende as seguintes etapas: Definição de local; Planejamento; Validação e Implantação da Unidade, conforme descrito no Escopo do Processo, item 5.5.1 – Implantação dos Espaços Físicos.

2.2	Manutenção da Plataforma Interativa	OUT/2030
3	Processo de Itinerância e Descentralização	OUT/2030
4	Encerramento	DEZ/2030

7. PLANO DE RESULTADOS

7.1. INDICADORES DO PROGRAMA

Os indicadores do PG35 correspondem a objetivos, processos e entregas do Programa:



Sendo que os indicadores estão organizados em 3 eixos de atuação, e se referem a diferentes dimensões, como apresentado no quadro abaixo:

INDICADORES DO PG35		
Eixo	Dimensão	Indicador
Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa	Acesso	Média móvel mensal de acessos a Plataforma Interativa
	Conteúdo	Avaliação da qualidade do conjunto de conteúdos disponibilizados no inventário e repositório
	Interatividade	Avaliação da usabilidade da Plataforma Interativa

Unidades Físicas Centro de Informação Técnica (CIT)	Conteúdos e Espaços	Avaliação da qualidade do conteúdo disponibilizado nos CIT
	Utilidade	Avaliação de satisfação com as unidades do CIT - Net Promoter Score (NPS)
Estratégias de Descentralização e Itinerância	Capilaridade	Percentual de capilaridade das ações de descentralização e itinerância
	Conteúdo	Avaliação do conteúdo das ações de descentralização e itinerância

Nas seções seguintes são apresentados os detalhamentos de cada indicador.

EIXO 1: INVENTÁRIO DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO ABRIGADO NA PLATAFORMA INTERATIVA

1. MÉDIA MÓVEL MENSAL DE ACESSOS A PLATAFORMA INTERATIVA

Eixo		Dimensão
Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa		Acesso
Descritor		
O indicador identifica o volume de acesso dos públicos à Plataforma Interativa, para consulta às suas informações, considerando a média móvel mensal para o último trimestre.		
Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Dados Administrativos da Plataforma Interativa	Trimestral	Outubro de 2021
Estratégia de coleta de dados		Unidade e polaridade
Contagem automática de cada acesso à Plataforma Interativa.		<u>Unidade</u> : Número absoluto. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.
Memória de cálculo		
A média móvel mensal de acessos é calculada através da razão entre a soma das médias mensais no trimestre de referência e a quantidade de meses (3). A cada mês, esta média se altera, sendo o seu resultado registrado trimestralmente.		
Média Móvel Mensal de Acessos = (Média de Acessos Mês1 + Média de Acessos Mês2 + Média de Acessos Mês3) / 3		
Pontos de Atenção		
--		

2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CONJUNTO DE CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA INTERATIVA

Eixo	Dimensão
Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa	Conteúdo
Descritor	
<p>Avalia a percepção dos usuários quanto à qualidade do conteúdo do Inventário disponibilizado na Plataforma Interativa, considerando a clareza, relevância e variedade das informações disponibilizadas. Sugere-se a adoção da seguinte pergunta norteadora: "Como você avalia os conteúdos da Plataforma Interativa quanto aos seguintes aspectos: (a) Clareza das informações; (b) Relevância das informações; (c) Variedade de fontes e perspectivas". Cada um dos itens será avaliado em: [1] muito bom – 5 pontos; [2] bom – 4 pontos; [3] regular – 3 pontos; [4] ruim – 2 pontos; [5] muito ruim – 1 ponto,</p>	
Fonte de informação	Periodicidade
Pesquisa de Opinião dos Usuários	Trimestral
Início da medição	
Outubro de 2021	
Estratégia de coleta de dados	
Unidade e polaridade	
Realização de pesquisa com usuários da Plataforma Interativa, através de formulário simplificado auto-aplicado na própria plataforma. A participação é voluntária.	<p><u>Unidade</u>: Número absoluto. <u>Polaridade</u>: Quanto maior, mais positivo.</p>
Memória de cálculo	
<p>A qualidade do conteúdo da Plataforma Interativa é aferida através razão entre a média aritmética de pontos de todos os respondentes às três perguntas e 3 (quantidade de perguntas):</p> $\text{Qualidade do conteúdo do IeR} = (\sum \text{Pontos Respostas} / \text{Número de respondentes}) / 3$ <p>O resultado variará de 1 a 5.</p>	
Ponto de atenção	
<p>Como a participação na pesquisa é voluntária, pode incorrer em vieses não controlados devido à impossibilidade de assegurar qualquer nível de representatividade dos resultados.</p>	

3. AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DA PLATAFORMA INTERATIVA

Eixo	Dimensão
Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão abrigado na Plataforma Interativa	Interatividade
Descritor	
<p>Avalia a percepção dos usuários quanto ao grau de facilidade de uso da Plataforma Interativa, considerando o design, layout e velocidade da plataforma. Sugere-se a adoção da seguinte pergunta norteadora: "Como você avalia o uso da Plataforma Interativa quanto aos seguintes critérios: (a) Facilidade de navegação na plataforma; (b) Localização das informações de interesse; (c) Velocidade</p>	

para acesso aos conteúdos". Cada um dos itens será avaliado em: [1] muito bom – 5 pontos; [2] bom – 4 pontos; [3] regular – 3 pontos; [4] ruim – 2 pontos; [5] muito ruim – 1 ponto.

Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Pesquisa de Opinião dos Usuários	Trimestral	Outubro de 2021
Estratégia de coleta de dados		Unidade e polaridade
Realização de pesquisa com usuários da Plataforma Interativa, através de formulário simplificado auto-aplicado na própria plataforma. A participação é voluntária.		<u>Unidade</u> : Número absoluto. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.

Memória de cálculo

A qualidade do conteúdo da Plataforma Interativa é aferida através razão entre a média aritmética de pontos de todos os respondentes às três perguntas e 3 (quantidade de perguntas):

$$\text{Qualidade do conteúdo do IeR} = [(\sum \text{Pontos Respostas} / \text{Número de respondentes}) / 3] \text{ O}$$

resultado variará de 1 a 5.

Pontos de atenção

Como a participação na pesquisa é voluntária, pode incorrer em vieses não controlados devido à impossibilidade de assegurar qualquer nível de representatividade dos resultados.

EIXO 2: UNIDADES FÍSICAS | CENTRO DE INFORMAÇÃO TÉCNICA (CIT)

4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CONTEÚDO DISPONIBILIZADO NO CIT

Eixo	Dimensão	
Unidades Físicas Centro de Informação Técnica (CIT)	Conteúdos e Espaços	
Descritor		
Avalia a percepção dos visitantes quanto à qualidade do conteúdo disponibilizado no Centro de Informação Técnica (CIT), considerando a relevância, atratividade, clareza e variedade de informações. Sugere-se a adoção da seguinte pergunta norteadora: "Avalie esta unidade CIT quanto aos seguintes critérios: (a) Clareza das informações; (b) Relevância das informações; (c) Atratividade do conteúdo e equipamentos; (d) Variedade de fontes e perspectivas. Cada um dos itens será avaliado em: [1] muito bom – 5 pontos; [2] bom – 4 pontos; [3] regular – 3 pontos; [4] ruim – 2 pontos; [5] muito ruim – 1 ponto.		
Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Pesquisa de Opinião do CIT	Trimestral	Janeiro de 2022
Estratégia de coleta de dados		Unidade e polaridade
Realização de pesquisa com visitantes das unidades do CIT, através de formulário simplificado auto-aplicado ao final da visita. A participação é voluntária.		<u>Unidade</u> : Número absoluto. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.

Memória de cálculo

A qualidade do conteúdo disponibilizado no CIT é aferida através razão entre a média aritmética de pontos de todos os respondentes às três perguntas e 3 (quantidade de perguntas):

Qualidade do conteúdo CIT = $[(\sum \text{Pontos Respostas} / \text{Número de respondentes}) / 3]$ O resultado variará de 1 a 5.

Pontos de atenção

Como a participação na pesquisa é voluntária, pode incorrer em vieses não controlados devido à impossibilidade de assegurar qualquer nível de representatividade dos resultados.

5. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM AS UNIDADES DO CIT - NET PROMOTER SCORE (NPS)

Eixo	Dimensão
Unidades Físicas Centro de Informação Técnica (CIT)	Utilidade
Descritor	

O indicador busca consolidar uma avaliação geral da experiência do visitante das unidades do CIT, por meio da metodologia do Net Promoter Score (NPS), para captação da satisfação com o espaço, seus recursos, atendimentos e qualidade e, assim, sua disposição em recomendar a consulta a outras pessoas. Sugere-se a adoção da seguinte pergunta norteadora: "O quanto você recomendaria o CIT

para outras pessoas?". As respostas são fornecidas em uma escala de valores inteiros que vão de 0 a 10, na qual o valor mínimo 0 significa "Não recomendaria de jeito nenhum..." e o valor máximo 10 "...Recomendaria com certeza".

Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Pesquisa de Opinião do CIT	Trimestral	Janeiro de 2022
Estratégia de coleta de dados		Unidade e polaridade
Realização de pesquisa com visitantes das unidades do CIT através de formulário simplificado auto-aplicado ao final da visita. A participação é voluntária.		<u>Unidade</u> : Número absoluto. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.

Memória de cálculo

A medida de avaliação geral da experiência do visitante do CIT é dada pela razão do somatório das respostas durante o trimestre de referência dividido pelo número de respondentes:

$$\text{NPS CIT} = \frac{\sum \text{Respostas}}{\text{Total de respondentes}}$$

Pontos de atenção

Como a participação na pesquisa é voluntária, pode incorrer em vieses não controlados devido à impossibilidade de assegurar qualquer nível de representatividade dos resultados.

EIXO 3: PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO E ITINERÂNCIA

6. PERCENTUAL DE CAPILARIDADE DAS AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO E ITINERÂNCIA

Eixo		Dimensão
Processos de Descentralização e Itinerância		Capilaridade
Descritor		
Mensura o grau de capilaridade das atividades desenvolvidas para Descentralização e Itinerância das informações da Plataforma Interativa, considerando a proporção de municípios contemplados entre os públicos participantes das ações realizadas.		
Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Dados Administrativos das Ações de Itinerância e Descentralização	Trimestral	Dezembro de 2021
Estratégia de coleta de dados		Unidade e polaridade
Realização de inscrição para eventos e elaboração de lista de participantes com campo referente ao município de residência.		<u>Unidade</u> : Porcentagem. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.
Memória de cálculo		
A proporção de municípios atendidos no trimestre de referência é dada pela razão entre a quantidade de municípios onde ocorram ações no trimestre de referência e a quantidade total de municípios integrantes de todo o território da reparação no período do trimestre de referência vezes cem: Grau de descentralização IeR =		
$(Quantidade\ de\ municípios\ contemplados\ por\ ações / Total\ de\ municípios\ cadastrados) * 100$		
Pontos de atenção		
--		

7. AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DAS AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO E ITINERÂNCIA

Eixo		Dimensão
Processo de Descentralização e Itinerância		Conteúdo
Descritor		
Avalia a percepção dos participantes quanto à qualidade do conteúdo apresentado nas ações de Descentralização e Itinerância, considerando a clareza e relevância das informações. Sugere-se a adoção da seguinte pergunta norteadora: "Como você avalia os conteúdos das ações de Descentralização e Itinerância quanto aos seguintes aspectos: (a) Clareza das informações; (b) Relevância das informações". Cada um dos itens será avaliado em: [1] muito bom – 5 pontos; [2] bom – 4 pontos; [3] regular – 3 pontos; [4] ruim – 2 pontos; [5] muito ruim – 1 ponto.		
Fonte de informação	Periodicidade	Início da medição
Pesquisa de Opinião dos Participantes	Trimestral	Dezembro 2021

Estratégia de coleta de dados	Unidade e polaridade
Realização de pesquisa com os participantes das ações de Descentralização e Itinerância, através de formulário simplificado auto-aplicado ao final do evento. A participação é voluntária	<u>Unidade</u> : Número absoluto. <u>Polaridade</u> : Quanto maior, mais positivo.
Memória de cálculo	
A qualidade do conteúdo apresentado nas ações de Descentralização e Itinerância é aferida através razão entre a média aritmética de pontos de todos os respondentes às três perguntas e 3 (quantidade de perguntas):	
<p>Qualidade do conteúdo Desc. e Itinerância = $[(\sum \text{Pontos Respostas} / \text{Número de respondentes}) / 3]$ O resultado variará de 1 a 5.</p>	
Pontos de atenção	
Como a participação na pesquisa é voluntária, pode incorrer em vieses não controlados devido à impossibilidade de assegurar qualquer nível de representatividade dos resultados.	

7.2. CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

A responsabilidade da Fundação Renova pela manutenção dos Espaços Físicos do Centro de Informação Técnica (CIT) se encerrará em dezembro de 2026. Por sua vez, o processo de “Constituição e atualização do Inventário de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão” e as demais ações que compõem as Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações (Estratégias Itinerantes, Plataforma Interativa e Descentralização) serão mantidas pela Fundação Renova até outubro de 2030.